

Roteiro para Pequeno Grupo Multiplicador

**VOCÊ ME PERDOA?
Textos: Mateus 6.21-26**

TEMPO DE ORAR E LOUVAR (Cântico ou hino) (10 minutos)

- Orar pela família que está recebendo o PGM e pelos visitantes.
- Ore pelos visitantes do seu PGM, caso ainda não tenha, ore para que na próxima semana isso possa acontecer.
- Apresente ao PGM seus alvos de oração.

TEMPO DE CANTAR E DE COMPARTILHAR A PALAVRA (25 minutos)

O Senhor Deus disse no sexto mandamento (Ex 20.13): “Não matarás”. Veja em Lv 19.18 como ele foi dito. No texto de hoje vemos que Jesus amplia a aplicação da proibição indo além do ato de tirar a vida física de uma pessoa. Matamos o próximo não só quando excluimos da convivência de seus familiares e amigos, tirando-lhe a vida. Mas, mesmo quando o deixamos vivos para os outros, o “matamos” para nós mesmos com nossas palavras, atos, iras e insultos. O perdão é um grande desafio e para vivermos esta realidade temos de considerar a...

1) REAÇÃO (v. 21-22) - Jesus está dizendo que a ira pecaminosa – do tipo que leva a dizer palavras amargas ao próximo – é, em sua própria natureza, homicídio. É homicídio praticado no coração e na alma. Releia o verso 22 e identifique as três maneiras como nossas reações nos fazem pecar. Nem toda ira é maligna... e até mesmo os seres humanos pecadores podem, às vezes, sentir a ira justa. Contudo, sendo pecadores, devemos assegurar que até mesmo esta ira justa seja tardia em aparecer e rápida em desaparecer (Ef 4.22-27).

2) RECONCILIAÇÃO (v. 23-24) - “Examine o seu próprio coração”, diz Jesus. Cristo revela que o coração deve estar cheio de amor em vez de ira e ódio. Que a atitude de amor a Deus, e, portanto, atitude que traz uma oferta, não combina com a atitude de não amor ao irmão e de permanecer em inimizade com ele. O oposto da ira e do homicídio é a reconciliação com o irmão, a restauração de relações sadias na família de Deus. Prestar o verdadeiro culto a Deus é uma tarefa do reconciliado. Releia os versos 23 e 24 e veja como proceder.

3) RECONDUÇÃO (v. 25-26) – Se não perdoamos somos conduzidos ao julgamento; se perdoamos, somos reconduzidos à liberdade e a uma vida isenta de julgamento. O texto é claro em afirmar que, se não houver a eliminação do mal da inimizade, haverá julgamento, ou seja, dura condenação. Portanto, uma vida de inimizade é possível de severo julgamento. Aos Coríntios, o apóstolo Paulo recomendou a busca da reconciliação entre os irmãos, sem a intervenção dos tribunais humanos, para que não ocorra a condenação (1 Co 6.6-8).

PERGUNTAS PARA REFLEXÃO E DISCUSSÃO

- a) Leia a seguinte frase de John Stott e compartilhe com o PGM se você concorda ou não com ela: “Nossos pensamentos, olhares e palavras indicam que, como algumas vezes nos atrevemos a dizer, *‘gostaríamos que morresse’*. Um desejo assim torna a pessoa culpada às mesmas penalidades às quais o homicídio se expõe, não em um tribunal humano, mas diante do tribunal de Deus”.
- b) Você costuma ser controlado em suas reações?
- c) Você é uma pessoa “reconciliada” com Deus e com os outros?
- d) Veja este três conselhos. Você concorda com eles?

1º - Não adie a atitude de perdoar. Não deixe esta escolha para amanhã, porque pode não haver amanhã.

2º - Não perdoe com sua própria força. Ore por você mesmo, para que seja capacitado para perdoar.

3º - Não desista em sua caminhada de perdão porque o outro não está sendo receptivo à sua disposição. Pendências de anos não podem ser resolvidas em minutos.

TEMPO DE ORAR (20 minutos)

Compartilhar seus pedidos de oração em trios, mas não se esqueçam de orar para que sejam humildes testemunhas de Cristo em casa, trabalho, Igreja, escola...

Cântico ou hino final.

Pr. Fabio Marinho